

# Natália Correia – Falavam-me de amor

Quando um ramo de doze badaladas  
se espalhava nos móveis e tu vinhas  
solstício de mel pelas escadas  
de um sentimento com nozes e com pinhas,

menino eras de lenha e crepitavas  
porque do fogo o nome antigo tinhas  
e em sua eternidade colocavas  
o que a infância pedia às andorinhas.

Depois nas folhas secas te envolvias  
de trezentos e muitos lerdos dias  
e eras um sol na sombra flagelado.

O fel que por nós bebes te liberta  
e no manso natal que te conserta  
só tu ficaste a ti acostumado.

**Natália Correia, O Dilúvio e a Pomba**